

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata do protesto dos pernambucanos contra a acto de 18 de julho.
104. Data do documento: 20 de agosto de 1868.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 601
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal O Liberal nº 92, série I, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 44.)

20

### O LIBERAL

**Recife, 20 de agosto de 1968**

25

Graças a Deus, Pernambuco – Ther-|mopilas gloriosas das liberdades publicas | -  
levanta-se, e protesta com a costumada | energia contra a acto de 18 de julho! || As  
conservadores, que não podem vi-|ver senão abrigados á sombra do abos-|lutismo, que os  
move, como se movem | aquelles, que, na phrase dos seus escrip-|tores de mais nomeada,  
30são cadaveres-|vivos, *que apodrecem antes de morrer*, em-|pallideceram diante do aspecto  
nobre e | grandioso da população d’esta cidade no | dia 16 do corrente! || Mais de duas mil  
pessoas, palpitando de | entusiasmo pela causa sacrosanta da li-|berdade, pelos triumphos  
esplendidos, que | as armas da aliança tem conquistado no | Paraguay, sahiram da nossa  
officina a per-|correr as ruas da capital. || Em poucos minutos os grupos affluam | de todos  
35os lados, e essa multidão, cres-|cendo e augmentando como as aguas do copioso manancial,  
excedia a quatro mil | pessoas! || Em diversas ruas os democratas, que | saudavam o  
resultado de seus esforços nos | louros, preparados pela espada lampejante | de Osorio para  
ornar a frente do marquez | de Caixas, o zangão de todas as victorias | das armas  
brasileiras, eram obrigados a | fazer estação para ouvir os discursos do | povo, que de  
40diferentes casas os victo-|riava!... || Em algumas ruas essas ovações não as | podereis  
descrever. Cada palavra era co-|berta de applausos; cada ovação, cada | conceito fazia  
irromper dos corações os | mais entusiasticos vivas á nação brazi-|leira, ás armas alliadas,  
aos nossos gene-|raes de terra e mar, sobretudo ao deno-|dado visconde de Herval, o illustre  
Ney | brasileiro, o heróe d’essa epopéa, que se | escreve no estrangeiro com as bayonetas e  
45| o sangue preciso de nossos soldados! || Oh! Era bello ver como o partido líber-|ral, á cuja  
frente achavam se os mais dis-|tintos talentos e elevados caracteres dos | liberaes unidos,

com um só homem, fazia | justiça aos que a tem merecido n'essa luta | de honra, que  
pelejam contra o feroz dic-|tador Solano Lopez. || Em diffrentes logares as mais respei-|  
taveis matronas, as mais bellas e mais vir-|tuosas senhoras, as mães, s esposas e as | filhas  
50de tantas que se batem pela honra | nacional, tremulas de emoção o, e fremen-|tes de  
enthusiasmo derramavam um chu-|veiro de flores sobre as cabeças dos victo-|riadores dos  
seus filhos, dos seus esposos, | e dos seus irmãos! || Póde ser-se filho de uma nação, que |  
assim festeja a gloria de seus naturaes. De | vez em quando do seio d'essa multidão er-|  
guiam-se os mais vivos brados á camara | dissolvida, aos liberaes, que preparavam | os  
55elementos, que hão de terminar a cam-|panha sem mais sacrificios de braços exi-|gidos do  
paiz, aos voluntarios da patria, e | do exercito, a todos emfim, que não fize-|ram da guerra  
uma especulação politica | um meio de estragar a popularidade dos | contrarios. || Saudou-  
se o Imperador, *rei constitucio-|nal*, essa entidade neutra entre as lutas | partidarias, que  
não póde, que não deve | incluir ouvidos complacentes aos politi-|cos militantes; que deve  
60tratar com o mes-|mo agrado e carinho os guelfos e os gibeli-|nos, que não póde desviar-se  
d'essa linha | de conducta, sem deixar de ser o que qui-|zeram os sabios autores da  
Consituição do imperio! || Seria toda essa ovação um protesta con-|tra o acto de 18 de  
Julho. || Não ousamos affirmal-o. || Sabemos entretanto que toda essa mul-|tidão,  
representante de um partido cheio | de vida, tinha certeza de que sôpro ce-|leste era  
65bastante para abatel-a, e a pros-|tral-a.

